10 **NO PÓDIO DO SESI MÚSICA:** Vencedor da etapa regional, Caíque Borges ficou em 3º lugar no Festival Nacional Sesi Música

12 **NA PONTA DA LÍNGUA:** Teatro e filmes ajudam alunos a aprender novas regras ortográficas

14 **BIBLIOTECA NA EMPRESA:** Grandes indústrias incentivam leitura e promovem inclusão digital

Ano 5 - nº. 19
Goiânia,
Out/Dez 2010

vivasesi

FIEG SESI

A estreia do Teatro Sesi

Bailarinos da Quasar Cia. de Dança apresentam o espetáculo *Tão Próximo*, nova coreagrafia do grupo, ponto alto da inauguração do Teatro Sesi.

Foto: Lu Barcelos

Missão do Sesi
Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.

Editorial

TEATRO SESI, CHAVE DE OURO

Pedro Alves de Oliveira,
Presidente da Fieg e Diretor Regional do Sesi

A principal matéria desta edição destaca o Centro Cultural, com seu Teatro Sesi, inaugurado dia 27 de outubro e constituindo o fecho, com chave de ouro, da gestão Paulo Afonso Ferreira. Sonho acalentado em 12 anos de muito trabalho e realizações, sua concretização só foi possível graças à sensibilidade e a inestimável ajuda do Departamento Nacional do Sesi.

Projeto arquitetônico de Ciro Lisita Arantes, o Centro Cultural dispõe de 2.670 metros quadrados de área construída. Seu Teatro Sesi merece especial destaque, com 600 lugares (plateias inferior e superior), oito camarins, anexo com seis salas para oficinas, cursos e ensaios, foyer para exposições de artes plásticas, lançamentos literários e outros eventos, café e estacionamento para 300 veículos, tudo junto ao Clube Sesi Ferreira Pacheco. A intenção, ao construí-lo, foi proporcionar ao trabalhador da indústria e a seus dependentes o acesso a diferentes eventos artístico-culturais, que lhe trarão conhecimentos para melhoria de sua qualidade de vida, com reflexos no aumento da produtividade nas empresas.

No Centro Cultural, o Sesi terá forte agente de inclusão social, com o industriário se familiarizando com a expressão do belo, recebendo lições para o próprio conhecimento individual e coletivo, por meio de teatro e música, dança e artes plásticas, exposições e outras manifestações semelhantes. Ali, muitos talentos encontrarão a chance e os meios que não tiveram até hoje para desabrochar e crescer artisticamente. Com ele, a capital ganha mais um importante e moderno complexo cultural

Além disso, o Sistema Fieg – Federação, Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil – conta agora com espaço próprio para promoções antes realizadas em locais alheios, como o Arte e Criatividade, Fest Sesi de Dança, Construindo a Nação, Sesi Música e vários outros. Nele se processará a atualização de professores do Sesi e do Senai, que já atuam em perfeita integração.

Sua inauguração ficou historicamente marcada por atrações genuinamente goianas, como a apresentação da Orquestra de Câmara Goyazes e seus convidados: Maria Eugênia, Cláudia Vieira, Débora Di Sá, Quasar Cia. de Danças, Balé do Estado de Goiás, Valessa Bertolini, Michel Silveira e o violeiro Marcus Biancardini, além da exposição da esculturas inéditas, em pau-brasil e pedra-sabão, da artista plástica Maria Guilhermina, inspiradas em formas da Natureza, como pássaros, animais silvestres e vegetais.

Valeu a pena esperar, pois com o Centro Cultural o Sesi de Goiás fortalece sua área cultural, ao mesmo tempo que cumpre a missão institucional.

Envie sugestões, críticas e comentários para o e-mail ascom@sistemafieg.org.br ou para o endereço Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco, Casa da Indústria, 10º andar - Vila Nova, Goiânia-GO CEP 74645-070. Agradecemos a participação. As cartas poderão ser resumidas.

vivasesi

FIEG SESI

Revista de divulgação do Sesi de Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco, Casa da Indústria
Vila Nova - Goiânia-GO - CEP 74645-070
Fone: (62) 3219-1300 / Fax: (62) 3223-9913
www.sesigo.org.br
e-mail: ascom@sistemafieg.org.br

Assessor de Comunicação Institucional do Sistema Fieg: Geraldo Neto
Edição: Dehovan Lima
Reportagens: Daniela Ribeiro e Edilaine Pazini
Projeto Gráfico: Clarim Comunicação (clarimcomunicacao@gmail.com)
Diagramação: Thatyane Mendonça
Fotos: Sílvio Simões, Sérgio Araújo e Alex Malheiros
Tiragem: 7 mil exemplares

Conselho Nacional SESI CozinhaBRASIL
Cozinha Brasil
Telefone: (62) 3236-3818

Aniversário

Para comemorar 11 anos, Sesi Itumbiara promoveu dia de lazer para a comunidade, mobilizada com arrecadação de alimentos

SESI ITUMBIARA COMPLETA 11 ANOS DE ATUAÇÃO NA REGIÃO SUL DE GOIÁS

O Sesi completou, em 7 outubro, 11 anos em Itumbiara, com atuação marcada por variado portfólio de serviços oferecidos às empresas e à comunidade nas áreas de lazer, educação, saúde e responsabilidade social. De característica regional, a unidade da instituição atende, por meio de parcerias, grandes empresas de todo o Sul do Estado, como Caramuru Alimentos, Alca Foods, Maeda Agroindustrial, Tintas Mixcor, Sadia, Usina Alvorada, Cargill Agrícola, Usina CNAA, Usina Tropical e CTBC Telecom.

O aniversário foi comemorado com uma programação especial para o trabalhador da indústria, seus dependentes e toda a comunidade de Itumbiara. O clube da unidade sediou o espetáculo *Velório à brasileira*, que já percorreu várias capitais e o interior do Estado, contando com presença de 200 pessoas.

Ao longo desses 11 anos, o Sesi investiu na melhoria de infraestrutura, buscando oferecer cada vez mais atrativos a seus clientes. Obras que não estavam na planta original da unidade foram realizadas, como o ginásio de esportes com duas quadras, sauna, salão de jogos infantil, biblioteca Indústria do Conhecimento, quiosques com churrasqueiras, laboratório de informática, aquecimento de piscinas (já em fase de aquisição de material), construção de quadra de areia, climatização dos ambientes de trabalho.

Na área da educação, em parceria com o Senai, outra instituição do Sistema Fieg presente na cidade, a unidade do Sesi possui hoje 114 alunos no Ensino Básico e Educação Profissional (Ebep) – modalidade articulada, em que o aluno cursa simultaneamente o ensino médio e aprende uma profissão. Além disso, há mais de 230 alunos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) dentro de empresas e em municípios da Região Sul.

Entre esses programas, o Sesi Itumbiara conta com Ginástica na Empresa; Atleta do Futuro; Educação Continuada, além do complexo de lazer e entretenimento do clube. A unidade também possui forte atuação dentro das indústrias locais, auxiliando na realização de Semanas Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipats).

HOMENAGEM

Em 1999, a inauguração do Sesi Itumbiara, com o nome de Centro de Atividades Capitão Waldyr O'Dwyer – empresário pioneiro em Goiás, vice-presidente da Fieg por várias décadas e hoje presidente do Núcleo Regional da entidade de Anápolis –, marcava o início de uma nova fase para indústrias, trabalhadores e seus dependentes que moram na cidade em expansão do Sul do Estado. De lá para cá, a obra tem proporcionado uma série de serviços nos campos da saúde, educação e lazer para os trabalhadores daquele importante polo em pleno desenvolvimento industrial. Em sua estrutura física, a unidade possui piscinas, quadra de areia, campos de futebol, quadra poliesportiva, salão de jogos, lanchonete, quiosques (com churrasqueiras), salão de festas, sauna, parque infantil e um consultório odontológico.

Notável

BAZAR DA EDUCAÇÃO CONTINUADA

• No Bazar da Educação Continuada, realizado em novembro, no Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco, mais de 20 alunos e instrutores comercializaram artesanatos e pratos que aprenderam a fazer em cursos da instituição.

PSQT DIVULGA VENCEDORES EM MARÇO

• As empresas ganhadoras da 14ª edição do Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT), cujas inscrições se encerraram no dia 15 de novembro, serão conhecidas em março. O prêmio é um reconhecimento público às empresas industriais brasileiras por suas práticas diferenciadas de gestão e valorização de seus colaboradores. Pioneira no setor, a promoção visa despertar empregados e empregadores para o exercício da cidadania nas relações de trabalho e estimular indústrias a incorporarem a responsabilidade social em suas estratégias.

ARTESANATO COM PALHA DE MILHO

• A artesã Maria de Fátima Dutra Bastos ministrou, de 16 a 19 de novembro, na Casa da Indústria, curso de artesanato com palha de milho. O objetivo é formar multiplicadores para ensinar a técnica, focando a geração de renda. Maria de Fátima foi duas vezes premiada entre os 100 melhores artesãos do Brasil com o Prêmio TOP 100 do Sebrae. Ganhou o prêmio "Acorda Menina", do programa *Mais Você* e foi também considerada entre as 100 mulheres que trazem turismo para o País.

PROFESSORES E O *BULLYING*

• Professores do Sesi Goiás se reuniram, no dia 30 de outubro, no 2º Encontro de Formação Continuada dos Profissionais da Educação. O bullying, termo em inglês que define atos de violência física ou psicológica na escola, foi um dos principais temas debatidos. Especialista no assunto, o promotor da 27ª Vara de Infância e da Adolescência de Campo Grande (MS), Sérgio Fernando R. Harfouche, ministrou uma das palestras. O evento reuniu cerca de 220 profissionais.

ESPORTE CIDADANIA

• O Sesi realizou no último dia 20 de novembro a 6ª edição do programa Esporte Cidadania, na unidade da Vila Canaã, em Goiânia. Em parceria com a Rede Globo – TV Anhanguera, o programa faz parte do conjunto de ações para sensibilização da população sobre a importância transformadora do esporte na vida das pessoas e a adoção de hábitos de vida saudáveis.

SESI E FOLCLORE

• Buscando resgatar a simplicidade da cultura diversificada e rica de Minaçu, a Escola Sesi Sama promoveu, de agosto a outubro de 2010, o projeto Folc Sesi. A iniciativa ofereceu aos alunos palestras e oficinas sobre diversidade cultural e religiosa, medicina e horta medicinal, com distribuição de mudas de plantas. Oficinas de contação de histórias e causos, construção de brinquedos com sucatas, bordados, pinturas e gastronomia também fizeram parte da programação.

GOIÁS NA PONTA DO LÁPIS

• A Escola Sesi Planalto parabeniza as alunas e professoras pelo brilhante resultado do Concurso Goiás na Ponta do Lápis 2010, promovido pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás. A premiação aconteceu no início de outubro, onde foram selecionadas para a categoria "C" as alunas: Isabela Cristina Assis Costa e Izabella Orlando B. de Oliveira. Já pela categoria "B" destacaram-se Mariana Vieira Texeira e Laura Moreira de Araújo. Elas foram orientadas pelas professoras: Cinthia Camargo Morais e Galdeci Feitosa dos Anjos Costa.

Promotor de Campo Grande, Sérgio Fernando R. Harfouche durante palestra em encontro de Formação Continuada dos Profissionais do Sesi. Evento discutiu violência e evasão escolar

www.teatrosesi.com.br
www.twitter.com/TeatroSesi_go
www.arteganhavida.blogspot.com

O TEATRO DO TRABALHADOR

Música popular e erudita, teatro, dança e circo agitaram a semana de inauguração do Centro Cultural Sesi, no Setor Santa Genoveva

Valbene Bezerra

Música erudita e popular, performances de teatro, dança, circo e exposição de artes plásticas marcaram a abertura das cortinas do Teatro Sesi, no dia 27 de outubro. O novo Centro Cultural Sesi nasce com a vocação de oferecer uma programação diversificada, envolvendo todas as manifestações artísticas, aos trabalhadores da indústria e plateias de todas as idades.

Bailarinos do Balé do Estado e o violinista Thierry de Luca, da Orquestra Jovem de Goiás, ocupam palco do Teatro Sesi. Maria Eugênia canta o Hino Nacional na inauguração

Cláudia Vieira canta acompanhada da Orquestra de Câmara Goyazes

Obras em pau-brasil e esteatita (pedra-sabão) da escultora Maria Guilhermina, a primeira convidada a ocupar a galeria do Centro Cultural Sesi

Ampliar as atividades desenvolvidas e dinamizar os eventos de arte e cultura do Sesi também são objetivos do teatro, que durante toda a semana de inauguração proporcionou ao público momentos de lazer e entretenimento com espetáculos de alto nível produzidos em Goiás. A abertura da exposição de esculturas em pau-brasil e esteatita da premiada artista plástica Maria Guilhermina foi um dos pontos altos da inauguração do Centro Cultural Sesi, que terá mostras de artes periodicamente na entrada do teatro, misto de foyer e galeria de arte.

PRODUÇÃO EXCLUSIVA

Regida pelo maestro Eliseu Ferreira, a Orquestra de Câmara Goyazes & Convidados ocuparam o palco do Teatro Sesi pela primeira vez com uma produção exclusiva com cantores, instrumentistas e atores como Cláudia Vieira, Débora di Sá e Diogo Aguiar, Marcus Biancardini e Wanessa Rodrigues, Michel Silveira e Vanessa Bertolini, com arranjos do violonista Nonato Mendes. Performances de dança da Quasar Cia. de Dança e do Balé do Estado costuraram a produção, que teve concepção e direção artística de Tetê Caetano, da Cia. Aérea Viver Como Quem se Arrisca. Cláudia Fernandes assinou a produção.

Especialmente convidada para o evento, comandado por Teco Faleiro, da Coordenação de Atividades Fim do Sesi (Lazer, Educação, Saúde e Responsabilidade Social), Maria Eugênia cantou o Hino Nacional Brasileiro, acompanhada do violonista Luiz Chaffin.

O concerto de gala teve a presença de artistas, jornalistas, empresários, líderes sindicais, autoridades e políticos, como o governador Alcides Rodrigues. As boas-vindas aos convidados do Sesi foram dadas pelos atores da Cia. de Teatro Carlos Moreira na entrada com muita irreverência e alegria.

Ao inaugurar o Teatro Sesi e despedir-se da presidência da Federação da Indústria do Estado de Goiás, o empresário Paulo Afonso Ferreira ressaltou a importância do Centro Cultural para o trabalhador da indústria. Trata-se, segundo ele, de uma iniciativa que celebra os resultados positivos obtidos pelo Sistema Fieg nos últimos dez anos.

O empresário, que também exerceu a presidência do Conselho Regional do Sesi, ressaltou a preocupação da instituição com a valorização da cidadania do trabalhador. "O Sesi é rico em talentos no setor artístico. O Centro Cultural vai complementar atividades como os Festivais de Dança e dos Violeiros, e o concurso Arte Criatividade. Queremos trazer o trabalhador para ver esses trabalhos", destacou o ex-presidente da Fieg, para quem "toda pessoa tem direito ao lazer e à cultura."

DANÇA E MÚSICA ERUDITA

As festividades da inauguração do Centro Cultural Sesi prosseguiram com uma missa celebrada no palco do teatro pelo arcebispo de Goiânia, d. Washington Cruz, agraciado na ocasião com a medalha do Mérito Empresarial, concedida pela Fieg por sua marcante atuação no Instituto Católico de Desenvolvimento Empresarial e Social (IDES). O auge da programação ficou por conta da Quasar Cia. de Dança.

Filas enormes se formaram para as duas sessões da nova coreografia *Tão Próximo*. Cadeiras extras foram providenciadas e os ingressos acabaram rapidamente. O espetáculo focaliza os relacionamentos, a proximidade do outro e das muitas possibilidades das relações pessoais. Movimentos ousados e instigantes ressaltam as situações limítrofes a que o ser está sujeito quando se relaciona com o outro. Os corpos se tocam, se envolvem, se entrelaçam numa dança de tirar o fôlego.

O prestigiado pianista Miguel Proença encerrou o programa inaugural com o concerto Homenagem a *Chopin*, no domingo, 31 de outubro. Apesar do feriado prolongado de Finados e do segundo turno das eleições, o teatro recebeu um grande público interessado em ouvir o exímio pianista gaúcho, que percorre o País pela sexta vez com o projeto Piano Brasil.

Além das composições de Chopin, Proença tocou o Hino Nacional com arranjo especial em homenagem aos candidatos eleitos para a Presidência da República e o governo do Estado. O nascimento do primeiro neto, Leonardo, foi saudado com a *Melodia de Orfeu*, de Gluk.

NATUREZA EM PERFEITA HARMONIA

Destaque da arte brasileira no exterior, a escultora Maria Guilhermina é a primeira convidada a ocupar a galeria do Centro Cultural Sesi. Até o dia 30 de novembro, ela expõe 24 obras de diversos tamanhos, confeccionadas em pau-brasil e esteatita. Formas harmoniosas e elegantes predominam nas esculturas de Guilhermina, cuja obra, segundo o crítico Jacob Klintowitz, associa-se ao espaço, dinamiza o entorno e passa a fazer parte dele, elevando-se e tornando-se única, como uma nova presença no mundo.

A artista preparou uma mesa didática com a exposição de folhas, tronco e lascas de pau-brasil, madeira nobre de cor avermelhada que deu nome ao País, e a pedra bruta da qual extrai as formas harmônicas e elegantes de suas esculturas. Preocupada com a preservação da natureza muito antes do assunto virar moda, a artista utiliza pedaços de madeira derrubada ou queimada e certificada pelos órgãos competentes.

Folhas, pássaros, pombos, coruja, jaburu e peixe compõem a maior parte das peças da artista, que esculpe na pedra cenas de amor filial, do carinho de mãe pelo filho, nos seios que amamentam, no nascimento do ser e nas emoções maternas.

Em setembro de 2010, Guilhermina expôs suas obras na França. Entre 45 artistas de 14 países, ela foi a única a apresentar uma de suas esculturas na entrada do sofisticado castelo Château D´Auvers-Sur Oise. Confeccionada em pau-brasil, "Chama Gaston Bachelard" abriu a coletiva internacional.

APLAUSOS AO TEATRO

1 - Estércio Marquez, professor e compositor
"Fiquei encantado com o Teatro Sesi. Estou feliz em saber que os trabalhadores da indústria têm um teatro, com programação de alto nível, como o concerto de Miguel Proença."

2 - Lilian Meire Carneiro de Mendonça, musicista
"O Teatro Sesi é maravilhoso, ideal para todo tipo de espetáculo, com ótima acústica. É uma vitrine para a cultura goiana."

3 - Delmari Rossi, professora
"É importante para quem trabalha com cultura ter um espaço como esse à nossa disposição. O teatro é completo, bonito e bem aparelhado. É uma iniciativa muito louvável do Sesi."

4 - Tânia da Cunha Bastos, Agência Goiana de Cultura
"O teatro é encantador. O Sesi está de parabéns por mais essa opção que oferece à cultura goiana. Foi muito feliz a escolha de artistas goianos para o espetáculo de inauguração. Fiquei muito emocionada."

5 - Vera Bicalho, diretora da Quasar
"O teatro é muito bem estruturado fisicamente, a plateia confortável e vai atender muito bem à produção goiana. Esse palco será mais um para nós. Queremos continuar trazendo nossos trabalhos para cá, formar plateias e também difundir os espaços culturais da cidade."

6 - Luiz Roberto Pinheiro, produtor e diretor teatral
"É emocionante ver um espaço como esse em Goiânia. É tudo muito lindo, sofisticado, bem equipado. Tecnicamente, responde ao que os artistas precisam. Parabéns ao Sesi. Nossa produção cultural tem aumentado e o Teatro Sesi vem de encontro às nossas necessidades."

7 - Leandra Monteiro Chapadeiro, gerente de eventos
"Acho que o Sistema Fieg precisava de um espaço como esse. O teatro tem a capacidade ideal. Tenho interesse em fazer eventos aqui."

"O Teatro Sesi ficou muito bom, de primeira linha. Observo que os recursos foram muito bem aplicados. Artistas e público serão muito bem recebidos aqui. Permite receber todo tipo de espetáculo."

Marcelo Carneiro, produtor cultural

"O teatro é bonito, aconchegante e tem uma acústica perfeita. Possui todos os equipamentos indispensáveis para grandes concertos. Só falta o piano de cauda."

Miguel Proença, pianista

Entrevista

Kleber Adorno

A CULTURA COMO UM PROCESSO QUE PODE SER CONSUMIDO E ENSINADO TEM COMO BASE A AÇÃO CIDADÃ, QUE PROMOVE A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS, UMA VEZ QUE PREVALECE NAS CIDADES UM PADRÃO DE DESIGUALDADE CULTURAL. A AFIRMAÇÃO É DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA, KLEBER ADORNO. EM ENTREVISTA À VIVA SESI, ELE FALOU SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TEATRO SESI, INAUGURADO EM OUTUBRO, RESSALTOU OS INVESTIMENTOS EM CULTURA REALIZADOS PELA PREFEITURA DE GOIÂNIA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS E COBROU MAIS PARTICIPAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA.

Kleber Adorno

Secretário Municipal de Cultura da Prefeitura de Goiânia

"Avanço da cultura em Goiás depende de parceria público-privada."

Como está o incentivo à cultura em Goiânia?

Se considerarmos que incentivo fiscal é o benefício concedido pelo poder público às pessoas físicas e jurídicas, podemos avaliar que as leis de incentivo fiscal estão funcionando, principalmente a municipal, que renuncia ao recolhimento do IPTU e do ISSQN para aplicação em projetos culturais. Nos últimos cinco anos, a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, aplicou cerca de R$ 25 milhões em projetos pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura. As leis federais oferecem isenção no Imposto de Renda das pessoas físicas ou jurídicas. Mas precisamos de mais participação da iniciativa privada.

Goiás pode alavancar ainda mais a cultura regional?

Goiás é um Estado que possui grandes talentos e a globalização impõe a lógica do mercado. É importante se ter a parceria público-privada para isso. É relativamente recente o conceito de economia criativa, mas essa é considerada uma estratégia para o desenvolvimento sustentável da cultura. É uma oportunidade de inserir o produtor cultural no mercado de forma que ele possa ser sustentado pelo seu talento. Essa é uma estratégia que desafoga o poder público e coloca a cultura como um produto. Assim, o poder público pode caminhar na contramão do mercado e trabalhar mais na valorização e preservação das manifestações espontâneas de nossa rica diversidade cultural.

Qual a importância de um centro cultural como o que o Sesi acaba de inaugurar?

Todo e qualquer espaço que possa servir para a expressão das nossas linguagens artísticas é bem-vindo. A cultura é muito ampla e pode contribuir como ferramenta de desenvolvimento social, pois tem o potencial de transformar e modificar sentidos, abrir frentes de diálogos e ampliar as expressões artísticas. Esse espaço pode ampliar o acesso da população aos meios de fruição e difusão cultural.

Como Goiás pode sair da condição de 'importador' para 'produtor e exportador de cultura'?

Levando em consideração dados do IBGE que constatam que 78% dos brasileiros nunca assistiram a um espetáculo de dança e mais de 90% dos municípios não possuem salas de cinema, teatro, museus e espaço cultural multiuso, podemos, enquanto município, nos considerar privilegiados. Essa, no entanto, não é a situação do interior do Estado. Para que possamos exportar, temos de identificar, valorizar, preservar e incentivar nossas expressões artísticas e culturais.

Os goianos estão mais interessados e abertos à cultura?

Temos em Goiás uma diversidade cultural e os produtos oferecidos têm qualidade e padrão nacional e internacional. O goiano é como todo ser humano, gosta de qualidade e, se tiver qualidade, não importa de onde vem. O senso crítico está bem mais apurado.

Cultura

TRABALHADOR DE FURNAS SOBE AO PÓDIO NO FESTIVAL NACIONAL SESI MÚSICA

Especialista em manutenção eletroeletrônica de Furnas Centrais Elétricas, de Itumbiara, Carlos Henrique Muniz Borges subiu ao pódio do 3º Festival Nacional Sesi Música, encerrado dia 5 de novembro, em Belo Horizonte. Caíque, como é conhecido na empresa, ficou em 3º lugar na categoria Composição, com a canção Arrego, de sua autoria (*veja matéria abaixo*).

O trabalhador goiano havia se classificado à final do festival ao vencer etapa regional do Festival Sesi Música, em outubro, junto Vânia Josefa dos Santos, que disputou a categoria interpretação. O antigo Festival Sesi de Violeiros e MPB já revelou músicos de destaques, como o cantor Jorge da dupla Jorge e Mateus e a cantora Célia Valadão.

A edição regional foi marcada pela mistura de ritmos como reggae, rock e hip hop. Vinte colaboradores da indústria e/ou seus dependentes se apresentaram para uma plateia de cerca de 400 pessoas. Os dez finalistas na categoria interpretação gravarão um CD alusivo ao festival.

Da final, participaram trabalhadores das indústrias Votorantim Metais, de Niquelândia; Mineração Catalão, de Catalão; Sama Mineração, de Minaçu; Fraldas Sapeka, Equiplex e Mabel, de Aparecida de Goiânia; Refrescos Bandeirantes, de Trindade; Furnas, de Itumbiara; Brasil Foods, de Rio Verde; Certa Automotiva, IBG, Soltego Construtora, Unilever e Halex Istar, todas de Goiânia. O concurso recebeu 80 inscrições.

Os participantes do festival foram acompanhados por uma banda formada pelos músicos: Welerson Cássio Lima Silva (violão, guitarra e arranjos), Rogério Menezes (contra-baixo), Foka (sopros), Edilson Morais (percussão), Willian Ferreira (teclado) e Guilherme Santana (bateria)

Vencedor da etapa regional, Caíque Borges conquistou terceiro lugar no Festival Nacional Sesi Música

Superação desperta interesse pela música

O exemplo de superação despertou o interesse pela música em Carlos Henrique Muniz, especialista em manutenção eletroeletrônica da Furnas Centrais Elétricas, de Itumbiara. Carlos Borges Ribeiro, pai do vencedor na categoria interpretação, nasceu cego. A limitação física não o impediu de ele tocar acordeão, estudar francês, fazer faculdade e se tornar professor. "Via-o como exemplo. Pensava: se ele consegue, eu também posso."

Caíque concorreu com a música Arrego, composta por ele. A letra conta a história de um goiano que, após viver durante anos nos Estados Unidos, resolve voltar para Goiás. A composição retrata as riquezas do Estado. Segundo ele, participar do evento é uma válvula de escape da rotina que enfrenta no trabalho. "Mesmo se não tivesse o prêmio, eu concorreria do mesmo jeito", ressalta. O vencedor do festival nas últimas três edições se preparou para o festival, gastou cerca de R$ 1 mil com a produção da música, mas mesmo assim ficou surpreso com a conquista da etapa regional e o terceiro lugar na nacional. "Entrei com a ideia de o que viesse seria lucro", diz Carlos Henrique.

DESTAQUE PARA A MÚSICA GOSPEL

Os intérpretes de música gospel chamaram atenção da plateia da edição do Festival Sesi Música. Entre as 20 músicas cantadas na final, 6 eram de artistas evangélicos. Na categoria interpretação, os três primeiros colocados optaram por músicas religiosas. Este é o segundo ano que a modalidade está inclusa no festival.

A grande campeã, Vânia Josefa, interpretou a música *Sabor de Mel*, da cantora Damaris. Após se inscrever no festival em 2009 e desistir "por medo", a analista de controle de qualidade da Mabel superou seus limites e conquistou os jurados. A trabalhadora da indústria se emocionou com o resultado. "Jamais acreditei que pudesse ganhar. Estou surpresa", afirmou.

Vânia recebe incentivo da empresa para cantar. A Mabel realiza um festival gospel todos os anos. "Dessa forma, eles percebem que a vida não é só trabalho", destaca a presidente da Associação dos Funcionários das Empresas do Grupo Mabel (Afegom), Gilce Gontijo, ao ressaltar que todo trabalhador tem um talento para ser mostrado, basta ter oportunidade.

Ana Paula Alves, da Sama Minerações, diz que se sente emocionada por interpretar uma música gospel. "É muito bom podermos demonstrar nossa fé em um evento como este."

QUALIDADE

A qualidade dos participantes surpreendeu o percussionista da Orquestra Sinfônica de Goiânia e professor de percussão erudita do Centro de Educação Profissional em Artes Basileu França, Wallace da Silva Patriarca. Jurado do festival há três anos, o músico percebe a melhora da qualidade dos inscritos. "Esse evento valoriza o trabalhador. O festival é uma chance de os colaboradores da indústria se mostrarem fora do local onde atuam."

A opinião de Wallace é compartilhada pelo escritor e compositor Bariani Ortêncio, jurado do festival há 27 anos, desde quando era chamado Festival Sesi de Violeiros e MPB. "Os grandes artistas goianos começaram neste festival", atesta. Bariani ressalta a coragem dos funcionários da indústria de se apresentarem no evento. "Não é fácil cantar para uma plateia. Eles se esforçaram muito para estarem aqui", explicou.

Também fizeram parte do júri Rony Karlo de Lima, Juliana Lima, Sérgio de Paiva e Fernanda de Paula.

UNIÃO NA MÚSICA

O casal Cristina Rodrigues Alves Gusmão Passos e Ivair Belo de Passos, o Mano Ila, usou a sucesso do casamento de 12 anos para criar parceria na música. Ela cantava na igreja e ele já gravou CD de hip hop. Os dois se apresentam em festas, eventos em Niquelândia. Mano Ila, da Votorantim Metais, compôs a música Mãe e Filho e cantou ao lado da esposa. Os dois avaliaram que participar do festival foi uma grande conquista. "Mesmo sem levar o prêmio para casa, aprendemos muito e fomos selecionados entre 80 inscritos", disse Cristina.

Vânia Josefa, da Mabel, faturou o 1° lugar do Festival Sesi Música na categoria interpretação

VENCEDORES DA ETAPA REGIONAL DO FESTIVAL SESI DE MÚSICA

Interpretação

- **1º lugar** – Vânia Josefa dos Santos – Mabel - R$ 4 mil
- **2º lugar** – Wesley da Silva – Sama Minerações - R$ 3 mil
- **3º lugar** – Valdinei Luiz Ribeiro – Sama Minerações - R$ 2 mil

Composição

- **1º lugar** – Carlos Henrique Muniz Borges - Furnas Centrais Elétricas - R$ 4 mil
- **2º lugar** – Eliofrazio de Lima Ribeiro - Indústria Brasileira de Gás - R$ 3 mil
- **3º lugar** – Leandro Henrique de Castro – Minerações Catalão - R$ 2 mil

Na Ponta da Língua

HUMOR NA SALA DE AULA PARA ENSINAR NOVAS REGRAS ORTOGRÁFICAS

Semiaberto é junto ou separado, com ou sem hífen? Linguiça é com trema? Deve-se ou não acentuar assembleia? Dúvidas como essas passaram a ser levantadas após o novo acordo ortográfico da língua portuguesa, que entrou em vigor em 2009. Com o objetivo de esclarecer, educar e auxiliar o processo de aprendizagem de maneira lúdica e divertida, o Sesi criou o Projeto Na Ponta da Língua. A iniciativa, com apoio do Departamento Nacional, é pioneira em Goiás. Desde outubro, alunos de escolas públicas e da instituição estão decifrando as novas regras por meio de teatro, filmes e cartilhas como elementos didáticos. Ao todo, serão 110 apresentações. Após a estreia, a iniciativa irá percorrer outros Estados brasileiros.

O Sesi patrocina o projeto a partir da preocupação com a qualificação do trabalhador. A instituição apoia iniciativas ligadas à alfabetização, ao ensino médio e fundamental, que estão cada vez mais próximos da rotina das fábricas. "Dentro dessa perspectiva, estamos agregando um material criativo e bem-humorado sobre a reforma ortográfica em sintonia com os programas da indústria direcionados ao trabalhador, à sua família e à comunidade", explica Lina Rosa Vieira, roteiristas dos filmes que serão exibidos. "É uma iniciativa afinada com os objetivos de melhorar a produtividade e qualidade de vida no setor industrial", completa a diretora de Educação do Sesi, Ângela Buta.

Em Goiás, o projeto contemplará, inicialmente, escolas da Região Metropolitana de Goiânia. Ao todo, serão distribuídas 300 mil cartilhas aos estudantes e 10 mil DVDs a escolas. A estratégia inclui, ainda, a veiculação de dez filmes de 45 segundos em emissoras de TV aberta e em salas de cinema.

ESTREIA

A estreia do projeto se deu no Sesi Campinas. Alunos da unidade e do Colégio Estadual Castelo Branco assistiram atentos à apresentação de teatro. Durante cerca de 30 minutos, quatro atores trataram com humor as principais mudanças. Fantoches, bonecos, efeitos de som e luz chamaram a atenção dos estudantes.

Aluna do 8º ano no Sesi Campinas, Mariana Rodrigues de Alcântara, de 12 anos, apontou o teatro como uma maneira não-escrita de conhecer as mudanças ortográficas. "Achei a apresentação muito legal. Já tínhamos feito um trabalho na classe sobre o assunto, mas com esse método alternativo entendemos melhor", revela.

Gustavo Henrique Oliveira, de 13 anos, ficou surpreso com o projeto. O estudante diz que não tinha se atentado ainda para as novas regras e que a peça fez com que ele ficasse curioso para aprender mais sobre o assunto. "É muito legal. Cativa as pessoas a lerem e participarem mais", conclui.

O interessante do projeto é que ele não informa apenas crianças, mas também os adultos, destaca a diretora do Sesi Campinas, Elza Augusta Fleury, satisfeita por dirigir a primeira unidade a receber o Na Ponta da Língua. "Fiquei encantada com a atenção com que os alunos assistiram. É uma maneira lúdica de ensinar que cativa até os adultos."

Projeto inclui estudantes de escolas públicas

Ator da peça teatral que trata as novas regras ortográficas com humor. Grupo fará 110 apresentações em Goiás

Alunos das escolas municipais e estaduais estão sendo convidados para participar do Projeto Na Ponta da Língua nas unidades do Sesi. No dia 13 de outubro, foi a vez de estudantes do Colégio Estadual Murilo Braga, de Goiânia. Eles foram à Casa da Indústria, onde viram a apresentação de teatro e receberam uma cartilha com as principais mudanças. Ao lado de colaboradores e diretores do Sistema Fieg, os estudantes puderam conhecer o novo acordo ortográfico. "Se o professor passar um monte de regras fica complicado de assimilar", diz a aluna do 9º ano Camila Soares Bento, de 14 anos.

O diretor da escola, Sebastião Cavalcante ponderou que é uma oportunidade do aluno refletir sobre a reforma ortográfica. "Por mais que se aborde nas escolas o aluno acaba esquecendo. Até a gente esquece", afirma. Além do teatro, ele ressaltou a importância da cartilha para o aprendizado do aluno.

RECONHECIMENTO

A iniciativa do Sesi foi prestigiada e reconhecida pela assessora do gabinete metropolitano da Secretaria Estadual de Educação, Iracema Maria Hidsi, que representou a secretária Milca Severino. "Aborda tema que nós, adultos, temos dificuldades de assimilar, imagina uma criança", opinou. Iracema, que é professora de português, elogiou a linguagem com que as novas regras são abordadas. "Vi as crianças vendo com atenção." Na opinião da educadora, o teatro ajuda o estudante a ter atenção e a guardar mais as mudanças. "Acho que esse projeto deve ser estendido."

Biblioteca na Empresa

PROGRAMA INCENTIVA LEITURA NA INDÚSTRIA

Colaboradores da empresa alimentícia Perdigão participam de atividade de leitura durante intervalo do horário de trabalho

Muitos acreditam que brasileiro lê pouco. Mas nem todos levam em consideração que o livro ainda é muito caro para a grande maioria da população. Para motivar trabalhadores e facilitar o acesso à leitura, o Serviço Social da Indústria (Sesi), em parceria com grandes empresas, desenvolve o projeto Centro de Convivência: Biblioteca na Empresa e Inclusão Digital. Além de oferecer um ambiente dinâmico e interativo que motive os colaboradores, o espaço garante acesso ao mundo digital.

O projeto funciona desde 2006 nas indústrias Neoquímica, Brasil Foods (Perdigão), Copebras e Caramuru Alimentos. Este ano, mais sete empresas aderiram à parceria. O Centro de Convivência está em fase de implantação na Centroalcool, SuperFrango, Granol, Frigorífico Minerva, Jalles Machado, Metallight e Celg. Na ação conjunta, o Sesi fornece à indústria um acervo bibliográfico inicial, dez computadores, uma impressora, software de gerenciamento de bibliotecas e assessoria técnica. Em contrapartida, a indústria coloca à disposição espaço físico interno, mobiliário, acesso à internet, colaboradores para atuar junto ao projeto e demais despesas.

Com uma média de 2.200 atendimentos ao mês na biblioteca, a Brasil Foods, em Rio Verde, que aderiu ao projeto ainda em sua criação, sabe bem a importância do espaço para seus colaboradores. Bibliotecária da empresa, Eula Paula Marques afirma que o espaço é uma forma de proporcionar acesso ao lazer, conhecimento e à cultura. A inclusão digital é outro benefício, ainda em fase de implantação.

De acordo com Eula, a possibilidade de disponibilizar aos empregados um espaço de lazer e cultura nos intervalos de trabalho foi o que mais incentivou a empresa a optar pelo projeto. “Eles se interessaram e aguçaram o gosto pela leitura, buscando novas fontes de pesquisas”, conta ela sobre as mudanças no comportamento dos beneficiados. Segundo a bibliotecária, além do suporte à cultura, é importante ressaltar o envolvimento que a Brasil Foods tem com a segurança de seus colaboradores, ao fornecer orientações por meio de treinamentos, palestras e diálogos diários.

Colaboradores contam com inclusão digital

A avaliação feita pelo setor de recursos humanos de cada indústria, de acordo com a coordenadora do projeto no Sesi, Juliana Grazielle Manzan, é bastante positiva, pois os trabalhadores têm acesso a informações em seus mais diversos suportes. Os usuários podem consultar o acervo impresso e eletrônico através de bibliotecas virtuais. A coordenadora salienta que os computadores propiciam também a inclusão digital de quem não tinha contato constante com programas de informática. São disponibilizados cursos a distância para trabalhadores que ainda não dominam essas tecnologias.

Portanto, a biblioteca visa oferecer recursos para os colaboradores, ajudando a suprir as carências educacionais, além de estimular e desenvolver o interesse e a competência da leitura, escrita, compreensão e o contato tecnológico. As publicações presentes na biblioteca contemplam as mais diversas áreas do conhecimento, com acervos disponibilizados pelo Sesi, doações dos funcionários e parcerias das indústrias com o governo, dentro da Lei Rouanet. O projeto Biblioteca na Empresa integra-se à Rede de Bibliotecas do Sesi Senai Goiás, que hoje conta com 22 unidades de informação.

IMPORTÂNCIA

Para Laura Vilela Rodrigues Rezende, professora do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás (UFG), a iniciativa do Sesi é muito interessante, uma vez que consegue atingir um público que está inserido no mercado de trabalho mas, na maioria das vezes, não tem acesso às fontes de informações além de televisão e rádio, sejam elas eletrônicas ou impressas. Isso porque, segundo ela, o hábito de leitura proporciona ao indivíduo uma liberdade incomparável, podendo expressar-se de forma crítica e utilizar a informação na solução de problemas em seu dia a dia.

Já a inclusão digital, de certa forma, pode ser comparada à leitura, uma vez que o computador é uma nova fonte de informação, dinâmica e que proporciona acesso de maneira rápida a informações provenientes de todas as partes do mundo. "A grande diferença entre o livro e o computador é o suporte em que a informação está disponível", diz a especialista.

Laura observa que o Brasil possui diversas iniciativas multidisciplinares de inclusão digital espalhadas por todas as regiões, mas aponta descontinuidade por parte dessas ações, além da falta de convergência entre projetos que possuem objetivos semelhantes, sejam eles na esfera publica ou privada. Segundo ela, o grande problema da exclusão digital no País hoje deixou de ser o acesso a computadores e passou a ser os conteúdos disponíveis eletronicamente. "Um indivíduo considerado incluído digitalmente deve saber utilizar de forma crítica o computador, com o intuito de solucionar problemas", diz.

Ela acredita em iniciativas com objetivos bem definidos, como é o caso desta do Sesi. Laura faz questão de ressaltar a importância do profissional da informação, especificamente o bibliotecário, que deixa de ser um agente passivo, inserido somente nas bibliotecas à espera da chegada dos usuários. Ela pondera que o bibliotecário tem hoje papel social de fundamental importância, atua ativamente em iniciativas de inclusão digital e de incentivo ao hábito de leitura, nos mais variados ambientes organizacionais (indústria, empresas privadas, órgãos públicos, ONGs, etc.)

Sesi Esporte
Telefone: (62) 3219-1411

Esporte

VILA CANAÃ VENCE EDIÇÃO 2010 DOS JOGOS INTERNOS DAS ESCOLAS SESI

Em disputa que mobilizou cerca de 1.500 alunos de Goiânia e Anápolis, a Escola Sesi Vila Canaã foi a grande vencedora da 2ª edição dos jogos internos da instituição, realizada de 14 a 16 de outubro, no Clube Antônio Ferreira Pacheco. A equipe alcançou 216 pontos, contra 140 registrados no 2º lugar, em que ocorreu empate entre as unidades Jaiara e Campinas. Já o Sesi Planalto ficou em 3º lugar, com 116 pontos, seguido por Sesi Jundiaí, com 78 pontos.

A realização dos Jogos Internos das Escolas Sesi (JIES), uma atividade integrada das gerências de Educação e Lazer, busca promover valores estimulados pela prática esportiva, como espírito de equipe, motivação, respeito, comprometimento e união. A atividade é destinada a promover, por meio da prática esportiva, o intercâmbio social, educacional e cultural entre os alunos da instituição, além de fomentar a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, explica a professora Ângela Buta, gerente de Educação Básica do Sesi Goiás.

Aluna realiza apresentação de abertura do JIES representando Escola Sesi Planalto

Amanda Lara Santos Oliveira, da Escola Sesi Vila Canaã, conquistou duas medalhas de ouro durante a competição

Participante dos jogos, Amanda Lara Santos Oliveira, de 13 anos, está no time de vôlei da unidade do Sesi Canaã há dois anos. Ela observa que após ter iniciado a prática esportiva passou a se alimentar melhor. Além de desenvolver mais rapidamente sua estatura física, Amanda conta que ficou mais interessada em realizar as atividades em sala de aula e estudar em casa, já que precisa de notas altas para continuar jogando. A estudante pretende seguir carreira de atleta, objetivo que persegue junto com o sonho de ser engenheira civil.

Outro competidor, Ney Luiz Martins, de 15 anos, também adotou uma alimentação balanceada para fazer do futsal uma profissão no futuro. A prática com a bola é presente em sua vida desde os 4 anos de idade. "O esporte me ajuda a tirar notas boas e ter melhor aprendizado, pois prestamos mais atenção nas aulas", afirma o aluno do Sesi Planalto. Jordana Vieira, de 13 anos – que estuda no Sesi Campinas e faz futsal há três anos no Atlético Clube Goianiense –, revela que passou a ter mais disciplina e a ser mais responsável.

Já Nathália Marques, de 13 anos, aluna do Sesi Jundiaí, diz ter ficado mais disposta após começar a praticar vôlei. Ela ressalta que sempre foi aluna exemplar na escola, mas afirma que o esporte colaborou para maior integração com os outros alunos. "A gente fica mais conhecida na escola e ganha mais amigos", explica. Para Gabriela Adorno Melazzo, de 16 anos, a natação e o vôlei ajudaram a deixá-la mais calma. "Eu era muito nervosa", afirma. Gabriela quer fazer da natação sua profissão e já carrega mais de 50 medalhas pela categoria. O evento é uma atividade integrada das gerências de Educação e Lazer do Sesi, que receberam mais de 3 mil pessoas no local.

Prata da Casa

Apresentação do espetáculo Wintuk, do Cirque du Soleil, em Nova York, com participação de Lais Evelyn

DO SESI CLUBE FERREIRA PACHECO AO ESPETÁCULO DO CIRQUE DU SOLEIL

"Nunca imaginei que chegaria tão longe." A afirmação é da ginasta Lais Evelyn Santos, de 25 anos, ao lembrar do tempo em que se matriculou no Sesi. Das aulas no Clube Ferreira Pacheco, ela chegou ao Cirque du Soleil, companhia que já se apresentou em mais de 40 países. A ex-aluna já foi campeã brasileira de ginástica de trampolim, participou de sete campeonatos mundiais e de um pré-panamericano.

Aos 9 anos, enquanto a irmã fazia natação no Clube Ferreira Pacheco, Lais assistia às aulas de ginástica. De tanto ver, resolveu começar a praticar a modalidade. Começou pela ginástica artística, depois foi para o trampolim, que pratica até hoje. A atleta considera que o Sesi, onde treinou durante cerca de cinco anos, teve fundamental importância em sua carreira. "Foi muito boa a base que tive na instituição", avalia.

Em 2008, ela enviou um vídeo para o Cirque du Soleil. No dia seguinte, foi convidada para fazer parte do grupo. Viajou para a sede da companhia em Montreal, no Canadá, e ficou lá durante quatro meses e meio. Laís teve aulas de dança, trampolim, teatro, maquiagem e percussão.

Em 2009, fez parte do espetáculo *Wintuk*, apresentado no Madison Square Garden, em Nova York. Ao lado de cerca de 50 profissionais do mundo todo, ela se apresentou durante o período de férias. Ao terminar o contrato, Lais retornou para Goiânia. Agora ela espera retornar à companhia. "A ginástica é tudo na minha vida. Conheci vários países por meio do esporte", ressalta.

Wintuk é um conto de inverno de um menino, Jamie, e sua busca pela neve. Jamie vive em uma cidade imaginária para onde a chegada do inverno trouxe um frio intenso, mas nada de neve. A história de inverno, que reúne quase 50 artistas no palco para uma aventura em família, é um redemoinho de sons, cores e luzes em que o único desejo do menino é fazer uma bola de neve. O espetáculo, com duração de duas horas e meia, é de curta temporada. A peça é apresentada exclusivamente no Madison Square Garden, em Nova York.

SESI Ginástica na Empresa
Programa SESI Ginástica na Empresa
Telefone: (62) 3219-1409

Equipe de vôlei de quadra da Mitsubishi comemora 1º lugar em Campo Grande; time da Halex Istar disputa a final vitoriosa contra a Celtins

GOIÁS BRILHA EM CAMPO GRANDE

Goiás foi o grande vencedor da etapa Centro-Oeste dos Jogos do Sesi, realizada entre os dias 12 e 15 de novembro em Campo Grande (MS). Os trabalhadores-atletas do Estado conquistaram 24 medalhas de ouro, 21 de prata e 12 de bronze. O resultado classificou a delegação goiana para a etapa nacional dos jogos que deve ser realizada em abril de 2011, em Salvador, nas modalidades de tênis de mesa masculino e feminino, tênis de quadra masculino, vôlei de quadra masculino e feminino, futebol sete máster, natação e futsal masculino. Em segundo lugar, Mato Grosso venceu cinco modalidades. Tocantins e Distrito Federal conquistaram três modalidades cada. Confira a classificação completa dos goianos no site www.sesigo.org.br.

Cerca de 160 atletas integraram a delegação goiana, representando 22 empresas do Estado. A gerente de Lazer do Sesi Goiás, Aida Inácio, avalia que o resultado obtido em Campo Grande é fruto de um trabalho iniciado há quatro anos. "O Sesi investiu na preparação dos atletas de olho na fase regional e nos jogos nacionais de 2012, que ocorrerão em Goiânia", explica. A gerente notou que, este ano, a delegação goiana estava mais comprometida com os valores do esporte, com a equipe e com suas empresas. "O valores estão interiorizados em cada um."

Após a vitória em Campo Grande, os atletas focam agora a fase nacional da disputa. "Nós treinamos apenas no fim de semana, porque todos trabalham e estudam, então o sábado e domingo são dedicados aos treinos. Para a fase nacional vamos fazer um treino mais pesado durante os finais de semana", declarou o capitão da equipe de vôlei de quadra masculino da Mitsubishi, Felipe Leal.

Vencedora da prova de 1.500 metros na categoria de 16 anos ou mais, Adriana Oliveira Silva, da Halex Istar Indústria Farmacêutica (GO), comemorou a conquista. "Esta é a primeira vez que participo dos Jogos do Sesi e me classificar para a fase nacional, correndo só com trabalhadores da indústria é um presente. Estou muito feliz", disse. Na mesma prova, mas na categoria mais de 30 anos, a campeã foi a funcionária dos Correios (MS), Valéria Leite Galvão, de 38 anos. "Os Jogos do Sesi são uma baliza para mim como atleta. Treinei bastante, mas minha meta é reduzir esse tempo em pelo menos um minuto para ir com condições de competir em Salvador na fase nacional", disse.

A competição reuniu 832 trabalhadores-atletas de cerca de 150 indústrias dos Estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, do Distrito Federal e Tocantins. De Goiás, participaram colaboradores das indústrias Caramuru Alimentos, Votorantim Metais, Mitsubishi, Halex Istar, Unilever do Brasil, Weldmatic, Correios, Sama, Fraudas Sapeka, Anglo American, Ambev, Brasil Foods, FGR Construtora, Ericsson, Embratel, Furnas, Consciente Construtora, Sadia, Copebrás, Isotex, Greenfharma e Cargil.

SESI Saúde e Segurança no Trabalho para a Indústria
Sesi Saúde e Segurança no Trabalho
Telefone: (62) 3219-1335

Atleta do Futuro

PROJETO PATROCINADO PELA MABEL ATENDE 180 CRIANÇAS EM APARECIDA DE GOIÂNIA

Alunos do PAF de Aparecida de Goiânia durante aula de batuque

A vida do estudante Luan Alves de Almeida, de 15 anos, mudou depois que ele se inscreveu no Programa Atletas do Futuro (PAF), na unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia. O projeto é patrocinado pela Mabel, indústria que oferece alimentação e transporte aos participantes. Ao todo, 180 crianças e adolescentes, com idade entre 7 e 15 anos, têm aulas de batuque com materiais reciclados, sobre meio ambiente e recebem reforço escolar.

As aulas de batuque são as preferidas de Luan. Ele vai à unidade duas vezes por semana. Antes ficava na rua ou em frente ao computador. "Além de dormir melhor, fico mais tranquilo e fiz muitas amizades", enumera o estudante. Luan também recebe reforço escolar e já teve melhora nas notas.

A Mabel investe no PAF com o objetivo de agregar valor à marca e apoiar o desenvolvimento infanto-juvenil, explica a assistente social da indústria, Tatiana Stival. Coordenadora de Lazer do Sesi Senai Aparecida de Goiânia, Joyce Gomes de Araújo ressalta a importância da Mabel para o projeto. "Sem essa parceria não teríamos como levar as crianças do conjunto (da Mabel) até a unidade."

Oftalmologia

CONSULTÓRIO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

O Sesi Goiás amplia sua atuação na área de saúde, ao implantar o primeiro consultório oftalmológico, em parceria com o Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci-GO). Criada para atender aos trabalhadores da construção, a unidade está em atividade desde agosto e já realiza mais de 150 consultas por mês. Na sua inauguração, o superintendente do Sesi, Paulo Vargas, anunciou projeto para instalação também de uma unidade móvel de oftalmologia para atender colaboradores de outras cidades e de outros setores.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil (Sintracon-GO), José Braz Constantino, destacou a importância da parceria para o atendimento gratuito. O presidente do Seconci-GO, Moacyr Soares Moreira, ressaltou os recursos oferecidos pelo Sistema Fieg. Atualmente, o Seconci-GO realiza em torno de 7,7 mil consultas mensais, entre clínica geral, cardiologia, odontologia e pediatria. O número equivale a um crescimento de 20% em relação ao ano passado.

Empresas já sinalizaram interesse em ser a primeira a receber o novo serviço por meio de unidade móvel, ainda em projeto, com a adaptação de microônibus com todos os aparelhos necessários para a realização de consultas completas, em parceria com o Sesi Nacional. O gerente de Saúde do Sesi, Marco Antônio Naves, observa que, com o consultório móvel, os trabalhadores serão atendidos no local de trabalho, evitando seu deslocamento e reduzindo as faltas no ambiente de trabalho.

Novo consultório já realiza mais de 150 consultas por dia

Lazer

PROJETO CIRANDA PROMOVE DIA DE BRINCADEIRAS E EDUCAÇÃO NO SESI CATALÃO

Crianças participam de atividades durante o Projeto Ciranda

Histórias contadas, teatros, dobraduras, desenhos, pinturas, biscuit, minissalão de beleza, jogos e brincadeiras fizeram parte da 2ª etapa do Projeto Ciranda – 2010. O evento, realizado no dia 23 de outubro na Unidade Sesi Catalão, já beneficiou mais de 2 milhões de crianças, consolidando-se como o maior evento infanto-juvenil do Estado de Goiás. Criado há 11 anos, o projeto da Organização Jaime Câmara - TV Pirapitinga tem como objetivo levar brincadeiras, esportes, integração, cidadania e educação às crianças do interior de Goiás.

Para isso, o Ciranda utilizou atividades pedagógicas e oficinas esportivas, sob coordenação de patrocinadores e apoiadores do projeto, levando qualidade de vida e diversão as crianças com idade entre 3 e 12 anos. O evento ainda contou com inclusão digital, leitura, saúde bucal, higienização de mãos. Com a meta principal de levar lazer a todas as crianças de Catalão e região, o projeto proporcionou um dia inteiro de muita diversão, onde os participantes tiveram acesso a várias atividades e oficinas, de acordo com a faixa etária.

Durante o evento, também foram distribuídos brindes, lanches, picolés e pipocas. O transporte das crianças foi fornecido pela empresa Transduarte. Foram cinco ônibus, que que passaram por oito diferentes pontos da região. O sucesso do Projeto Ciranda é resultado das grandes parcerias com diversos patrocinadores e apoiadores, conquistados em cada uma das duas etapas do projeto. Nessa 2ª etapa de 2010, o apoio técnico conta com mais de 280 voluntários, que englobam a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Segurança Privada, Conselho Tutelar, Brigadistas, SMTC e Secretaria Municipal de Saúde.

Também abraçaram a causa: Subsecretaria Regional de Educação - Catalão, Lions Clube, Superintendência Municipal de Água e Esgoto de Catalão, Cooperativa Agropecuária de Catalão – Coacal, O Boticário, Disk Água Leão, Usina Serra do Facão, Gráfica Modelo, Printing Sign, Big Burger, Friato, Empório Casa do Gel (Caldas Novas), Mitsubishi, Transduarte, Dpaschoal, Pitchula e Panificadora Freedom.